



ECOLOGISMO: O QUE É E COMO COMBATER ESSA ATUALÍSSIMA ARMA ANTICATÓLICA

**MARCOS EUGÊNIO PIRES DE AZEVEDO LOPES
ENG. AGRÔNOMO, MSC/DSC ENG. AMBIENTAL
MBA/POST MBA GESTÃO E INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL
MARCOSEUGENIO@AMAMGESTAO.COM
INSTAGRAM: @MARCOSEUGENIOLOPES**

<https://ecologismo.club.hotmart.com/>

AULA IV: A RESPOSTA MAGISTERIAL PARA O COMBATE AO ECOLOGISMO

- Magistério Infalível (Extraordinário) e Magistério Ordinário
- O Catecismo da Igreja Católica
- A Doutrina Social da Igreja
- “Cultivar e Guardar” ou “Desenvolvimento Sustentável”? O papel dos leigos no combate ao Ecologismo

PARTE I: MAGISTÉRIO INFALÍVEL (EXTRAORDINÁRIO) E MAGISTÉRIO ORDINÁRIO

- O que diz o Concílio Vaticano I?
- O que diz o Concílio Vaticano II?
- O que diz o Código de Direito Canônico?

O que diz o Concílio Vaticano I?

Magistério Extraordinário

- A Constituição Dogmática Pastor Aeternus, promulgada pelo Concílio Vaticano I, na Quarta Sessão do Concílio, em 18 de julho de 1870, pelo papa Pio IX, estabelece os critérios para a infalibilidade papal, ou seja, àquilo que, enquanto ensinamento da Igreja é infalível:
- “O Romano Pontífice, quando fala ex cathedra, isto é, quando no exercício de seu ofício de pastor e mestre de todos os cristãos, em virtude de sua suprema autoridade apostólica, define uma doutrina de fé ou costumes que deve ser sustentada por toda a Igreja, possui, pela assistência divina que lhe foi prometida no bem-aventurado Pedro, aquela infalibilidade da qual o divino Redentor quis que gozasse a sua Igreja na definição da doutrina de fé e costumes. Por isto, ditas definições do Romano Pontífice são em si mesmas, e não pelo consentimento da Igreja, irreformáveis

O que diz o Concílio Vaticano II?

Instrui sobre o Magistério Ordinário

- O Magistério Ordinário não apresenta necessariamente a nota de infalibilidade (Magistério Extraordinário), pois não define de modo solene verdades dogmáticas ou morais, e, em geral, possui um caráter pastoral.
- “Dado o seu caráter pastoral, o Concílio evitou pronunciar, de forma extraordinária, dogmas dotados com a nota de infalibilidade; mas, não obstante, corroborou os seus ensinamentos com a autoridade do supremo magistério ordinário; magistério ordinário e plenamente autêntico, que deve ser acolhido dócil e sinceramente por todos os fieis” (São Paulo VI, 05/08/1964)”.
- O caráter próprio do magistério ordinário ainda não foi precisado de forma oficial, no que se refere à sua possível infalibilidade (Humani Generis, Pio XII).

O que diz o Código de Direito Canônico?

Cânon 212, distingue o Magistério Infalível do Magistério Ordinário:

- “1. Os fiéis, conscientes da própria responsabilidade, estão obrigados a aceitar com obediência cristã o que os sagrados Pastores, como representantes de Cristo, declaram como mestres da fé ou determinam como guias da Igreja.
- § 2. Os fiéis têm o direito de manifestar aos Pastores da Igreja as próprias necessidades, principalmente espirituais, e os próprios anseios.
- § 3. De acordo com a ciência, a competência e o prestígio de que gozam, tem o direito e, às vezes, até o dever de manifestar aos Pastores sagrados a própria opinião sobre o que afeta o bem da Igreja e, ressaltando a integridade da fé e dos costumes e a reverência para com os Pastores, e levando em conta a utilidade comum e a dignidade das pessoas, deem a conhecer essa sua opinião também aos outros fiéis”.

PARTE II: O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

PRIMEIRA PARTE (de 4 partes)

Segunda Seção (de 2 seções) – A Profissão da Fé Cristã

Capítulo I (de 3 capítulos; 7 parágrafos) – Creio em Deus Pai

Parágrafo 4 – O Criador

I. Catequese sobre a criação

II. A criação – obra da Santíssima Trindade

III. “O mundo foi criado para a glória de Deus”

Parágrafo 5 – O céu e a terra

II. O mundo visível

Parágrafo 6 – O homem

PARTE III: A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA

Capítulo X do CDSI, Salvar o ambiente.

- I) Aspectos Bíblicos (Art. 451 a 455)
- II) O Homem e o Universo das coisas (Art. 456 a 460)
- III) A Crise na Relação Homem-Ambiente (Art. 461 a 465)
- IV) Uma Responsabilidade Comum (Art. 466 a 487)
 - O ambiente, um bem coletivo (Art. 466 a 471)
 - O uso da biotecnologia (Art. 472 a 480)
 - Ambiente e partilha dos bens (Art. 481 a 485)
 - Novos estilos de vida (Art. 486 a 487)

PARTE III: A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Primeiro documento social é a Encíclica *Gaudium et spes* de São Paulo VI, de 1966 e o último, de 2004, uma Mensagem de São João Paulo II.

- A última edição do CDSI é do ano de 2006, logo não inclui as Encíclicas Sociais *Deus Caritas Est* (2005) e *Caritas in Veritate* (2006) do Papa Emérito Bento XIV e *Laudato Si* (2013) do Papa Francisco, que abordam o tema ambiental, sobretudo a última que trata especificamente sobre a relação do homem com o meio ambiente.

Antigo Testamento	Novo Testamento
Gn 1,4.10.12.18.21.25	Mt 14, 22-33
Gn 1,31	Mt 27, 45.51; 28, 2
Gn 1,27	Mc 6, 45-52
Gn 1,26-30	Lc 8, 22-25
Gn 2,15	Lc 11, 11-13
Gn 3,17-19	Lc 16, 9-13
Ex 19,5	Jo 6, 16-21
Dt 6,2	2 Pe 3,10
Sl 104,24	2 Pe 3, 13
Is 32, 15-18	1 Cor 3, 22-23
Is 65, 17	2 Cor 5,17
Is 66, 22	1 Cor 15,20-28
	Col 1,15-20
	Rm 8, 19-23
	Ap 21, 1

PARTE III: A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA

Do que trata especificamente a Encíclica Laudato si?

- **Alerta para os riscos de movimentos ecologistas que defendem a integridade do meio ambiente, mas, com grande incoerência, também defendem ações que estão em oposição à dignidade da vida humana, em especial à vida do embrião, como a descriminalização do aborto (p. 136)**
- **o consumismo exacerbado e a disparidade de acesso aos bens de subsistência, denunciou “pressões internacionais sobre os países em vias de desenvolvimento, que condicionam as ajudas econômicas a determinadas políticas de ‘saúde reprodutiva’ ” (p.50). Esse termo “saúde reprodutiva” é muito utilizado pelos promotores da cultura da morte de forma eufemística para defender a descriminalização do aborto, a anticoncepção e a esterilização.**
- **Alerta para os riscos da “divinização” da terra e da obsessão de negar a preeminência da pessoa humana em relação à toda obra criada, sob risco de criar novos desequilíbrios, além de privar o homem de sua vocação de colaborador da obra de Deus. (p. 89 – 91).**

PARTE III: A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Do que trata especificamente a Encíclica Laudato si?

- PONTOS “POLÊMICOS”:
- O clima como bem comum: 23. “Há um **consenso científico muito consistente**, indicando que estamos perante um **preocupante aquecimento do sistema climático...**”
- Perda de biodiversidade: 33. “Anualmente, **desaparecem milhares de espécies vegetais e animais...**”; 38. “... **pulmões do planeta** repletos de biodiversidade que são a Amazônia e a bacia fluvial do Congo”
- Desigualdade planetária: 51. “O **aquecimento causado pelo enorme consumo...**”
- Ecologia ambiental, econômica e social: 141. Declaração Rio92
- O diálogo sobre o meio ambiente na política internacional: 167. Cúpula da Terra (Rio92); 168. Protocolo de Montreal; 169. Rio+20; 175. Autoridade política mundial
- Apontar para outro estilo de vida; 207. Carta da Terra

PARTE III: A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Do que trata especificamente a Encíclica Laudato si?

- Laudato si em seu artigo 188 corrobora com o Magistério Infalível ao pontuar que *“há discussões sobre problemas relativos ao meio ambiente, onde é difícil chegar a um consenso. Repito mais uma vez que a Igreja não pretende definir as questões científicas nem substituir-se à política, mas convido a um debate honesto e transparente, para que as necessidades particulares ou as ideologias não lesem o bem comum”*.
- Em seu artigo 68, explicita que: *“A Igreja não pretende falar sobre temas de economia e ciência com a mesma autoridade com que o faz quando se pronuncia sobre questões de fé e moral. Cristo não encomendou à Igreja uma missão na ordem política, econômica ou social; o propósito que lhe deu foi religioso. Isto quer dizer que a Igreja não intervém com sua doutrina social em questões técnicas nem propõe nem estabelece sistemas ou modelos de organização social. Isso não faz parte da missão que Cristo lhe confiou”*.

OS PAPAS (E SEUS DOCUMENTOS PAPAIS) E OS ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE

- Beato Pio IX
- Leão XIII
- São Pio X
- Bento XV
- Pio XI
- Venerável Pio XII
- São João XXIII
- São Paulo VI
- Venerável João Paulo I
- São João Paulo II
- Bento XVI
- Francisco

DOCUMENTOS PAPAIS

Beato Pio IX

DOCUMENTO	TEMA
- Qui pluribus (09/11/1846)	Fé e religião
- Quanta cura (08/12/1864)	Principais erros da época

Leão XIII

DOCUMENTO	TEMA
- Quod apostolici muneris (28/12/1878)	Erros modernos
- Humanum Genus (20/04/1884)	Maçonaria
- Immortale Dei (01/11/1885)	Constituição cristã dos Estados
- Libertas Praestantissimum (20/06/1888)	Liberdade humana
- Rerum Novarum (1891)	Condição dos operários

DOCUMENTOS PAPAIS

São Pio X

DOCUMENTO	TEMA
- Il Fermo Proposito (11/06/1905)	Ação católica na Itália
- Vehementer Nos (11/02/1906)	Lei Francesa separação Igreja-Estado
- Une Fois Encore (06/01/1907)	Separação Igreja-Estado
- Pascendi Dominici Gregis (08/09/1907)	Doutrinas modernistas

Bento XV

DOCUMENTO	TEMA
- Ad Beatissimi Apostolorum (01/11/1914)	Apelo pela paz

DOCUMENTOS PAPAIS

Pio XI

DOCUMENTO	TEMA
<ul style="list-style-type: none">- Divini Illius Magistri (31/12/1929)- Quadragesimo Anno (15/05/1931)- Non abbiamo bisogno (29/06/1931)- Mit brennender Sorge (10/03/1937)- Divini Redemptoris (19/03/1937)	<ul style="list-style-type: none">- Educação cristã- Restauração e aperfeiçoamento da ordem social (40º aniversário Rerum Novarum)- Ação Católica italiana- Igreja Católica no Reich alemão (nazismo)- Comunismo ateu

Venerável Pio XII

DOCUMENTO	TEMA
<ul style="list-style-type: none">- Fidei Donum (21/04/1957)- Ad Apostolorum Principis (29/06/1958)- Rádio mensagens natalinas (1939 a 1953)	<ul style="list-style-type: none">- Missões católicas da África- Exortações e normas para a Igreja Católica na China- Diversos (Convivência entre povos, Alegria na tormenta, Bases da ordem nova, Paz na vida social, Guerra, Democracia, Presos, Homem moderno, Perigos do tecnicismo)

DOCUMENTOS PAPAIS

São João XXIII

DOCUMENTO	TEMA
- Mater et Magistra (15/05/1961) - Pacem in Terris (11/04/1963)	- Evolução da questão social - Paz dos povos

São Paulo VI

DOCUMENTO	TEMA
Concílio Vaticano II: - Gravissimum educationis (28/10/1965) - Gaudium et Spes (07/12/1965) - Dignitatis Humanae (07/12/1965) - II Sínodo dos Bispos (30/11/1971)	- Educação cristã - Igreja no mundo atual - Liberdade religiosa - Justiça no mundo
- Populorum Progressio (26/03/1967) - Humanae Vitae (25/07/1968) - Octogesima Adveniens (14/05/1971) - Evangelii Nuntiandi (08/12/1975)	- Desenvolvimento dos povos - Regulação da natalidade - 80º aniversário Rerum Novarum - Evangelização no mundo atual

DOCUMENTOS PAPAIS CONTIDOS NO CAP. X CDSI

Ano	Autor	Tema	Tipo
1966	São Paulo VI	Gaudium et spes	Encíclica
1967	São Paulo VI	Populorum progressio	Encíclica
1971	São Paulo VI	Octogesima adveniens	Encíclica
1980	São João Paulo II	Disc. Povos autóctones da Amazônia	Discurso
1981	São João Paulo II	Disc. Encon. c/ cientistas Univ. Nações Unidas	Discurso
1981/2	São João Paulo II	Disc. Pont. Academia de Ciências	Discurso
1982	São João Paulo II	Disc. Bicentenário Cong. Academia Nac. Ciênc.	Discurso
1982	São João Paulo II	Disc. Simpósio Física	Discurso
1983	São João Paulo II	Disc. Indígenas Guatemala	Discurso
1983	São João Paulo II	Disc. 35 ^a Assemb. Assoc. Médica Mundial	Discurso
1985	São João Paulo II	Disc. Centro Nações Unidas	Discurso
1985	São João Paulo II	Homilia Pop. Autoc. Amazônia peruana	Homilia
1985	São João Paulo II	Disc. Povos autóctones Equador	Discurso
1986	São João Paulo II	Disc. Aborígenes Austrália	Discurso
1986	São João Paulo II	Homilia Victorian Racing Club Melbourne	Homilia
1986	São João Paulo II	Disc. Hosp. Melbourne	Discurso

DOCUMENTOS PAPAIS CONTIDOS NO CAP. X CDSI

Ano	Autor	Tema	Tipo
1987	São João Paulo II	Disc. Ameríndios	Discurso
1987	São João Paulo II	Homilia Val Visdende Festa S. J. Gualberto	Homilia
1988	São João Paulo II	Sollicitudo Rei Socialis	Encíclica
1988	São João Paulo II	Disc. Comis. Europeia Direitos Humanos	Discurso
1989	São João Paulo II	Aloc. XXV Sessão Confer. FAO	Alocação
1990	São João Paulo II	Disc. Trabalhadores Oficinas Olivetti	Discurso
1990	São João Paulo II	Mensagem Dia Mundial da Paz	Mensagem
1991	São João Paulo II	Centesimus annus	Encíclica
1994	São João Paulo II	Disc. Assemb. Plenária Pont. Acad. Ciências	Discurso
1994	São João Paulo II	Mensagem Sra. Nafis Sadik Pop. e Desenv.	Mensagem
1997	Pont. Conselho Justiça e Paz	Para uma melhor dist. Terra – Desafio Ref agrária	Livro
1997	São João Paulo II	Disc. Cong. Ambiente e Saúde	Discurso
1999	São João Paulo II	Ecclesiae in America	Exort. Apostólica
1999	Pont. Acad. para Vida	Biotecnologia animais e Vegetais	Livro
2003	Pont. Conselho Justiça e Paz	Water, an Essential Element for Life	Contribuição WWF
2003	Pont. Conselho Justiça e Paz	Jesus Cristo, portador água viva – reflexão New age	Livro
2004	São João Paulo II	Mensagem ao Cardeal Geraldo Magella CNBB CF	Mensagem

DOCUMENTOS PAPAIS MAIS RECENTES (NÃO CONTIDOS NO CAP. X CDSI)

ENCÍCLICAS

BENTO XVI:

- Deus Caritas Est (2005)
- Caritas in Veritate (2006)

FRANCISCO:

- Laudato Si (2015)

É possível que as encíclicas sociais sejam entendidas de forma equivocada?

- Sem dúvidas.
- Em função do impacto nefasto do mal no incentivo ao desenvolvimento de ideologias e das próprias limitações humanas no entendimento da Doutrina da Igreja,
- *“O maior erro consistiria em fazer caso de tais objeções e abandonar o estudo metódico de uma doutrina tão elevada, tão profunda e tão harmoniosa, o que implicaria renunciar ao dever de dar testemunho cotidiano de Cristo” (A Ordem Natural – Carlos Sacheri)*

Como ler corretamente as encíclicas sociais?

- 1) Estabelecer ou restabelecer o texto autêntico do pensamento pontifício;
- 2) Analisar cuidadosamente as expressões do Papa;
- 3) Esclarecer o texto, verificando os textos paralelos em que o mesmo tema tenha sido tratado;
- 4) A interpretação deve ir do todo para a parte e da parte para o todo;
- 5) Considerar as circunstâncias que originaram o documento;
- 6) Distinguir claramente o doutrinal do prudencial; e
- 7) Esclarecer o texto à luz da teologia e da filosofia.

A Ordem Natural – Carlos Sacheri

O que são os aspectos doutrinas e prudenciais das encíclicas sociais?

*“Além de enunciar princípios, as encíclicas e alocuções incluem **referências de tipo prudencial, quer dizer, aplicações a situações ou exemplos particulares, que não possuem o mesmo alcance universal dos princípios doutrinários, pois envolvem juízos ou aplicações para casos particulares, segundo as suas circunstâncias próprias. Nesses aspectos prudenciais seria possível certa inadequação ou confusão por parte do Pontífice, pois, em matéria tão complexa, não compromete o magistério como tal.** Mas o bom senso indica que, devemos inclinar-nos, em princípio, a seguir o seu juízo e aguçar a razão para apreender quais são os motivos que possam fundamentá-lo. O mesmo cabe dizer em relação às instruções práticas ou exortações que os documentos pontifícios quase sempre trazem; o valor delas limita-se ao prudencial, mas nem por isso devem ser desconsideradas ou descuradas”*.

PARTE IV: “CULTIVAR E GUARDAR” OU “DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”? O PAPEL DOS LEIGOS NO COMBATE AO ECOLOGISMO

POLUIÇÃO-DEGRADAÇÃO-IMPACTO AMBIENTAL

- Impacto ambiental é um conceito mais amplo e substancialmente distinto de poluição.
- Poluição e Degradação têm somente conotação negativa. Impacto ambiental pode ser positivo ou negativo.
- Poluição refere-se à matéria ou energia, ou seja, grandezas físicas que podem ser medidas e para as quais podem ser estabelecidos padrões (níveis admissíveis de emissão ou de concentração ou intensidade).
- Várias ações humanas causam significativo impacto ambiental sem que estejam fundamentalmente associadas à emissão de poluentes (ex.: barragens ou parque eólico).
- A poluição é uma das causas de impacto ambiental, mas os impactos podem ser ocasionados por outras ações além do ato de poluir.
- Toda poluição causa impacto ambiental, mas nem todo impacto tem a poluição como causa.

PARTE IV: “CULTIVAR E GUARDAR” OU “DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”? O PAPEL DOS LEIGOS NO COMBATE AO ECOLOGISMO

ESSAS ATIVIDADES CAUSAM IMPACTOS **POSITIVOS** E **NEGATIVOS**



PARTE IV: “CULTIVAR E GUARDAR” OU “DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”? O PAPEL DOS LEIGOS NO COMBATE AO ECOLOGISMO

Desastres ambientais no BRASIL

- 1984, incêndio na Vila Socó
- 1987, Césio 137 em Goiânia
- 2000, vazamento de óleo na Baía de Guanabara
- 2000, vazamento de óleo em Araucária
- 2003, vazamento de barragem em Cataguases
- 2007, rompimento de barragem em Miráí
- 2011, vazamento de óleo Bacia de Campos
- 2015, incêndio na Ultracargo
- 2015, rompimento da barragem de Mariana
- 2019, rompimento de barragem em Brumadinho

#CAR em números

dados até 31 de julho de 2019

6 milhões

imóveis cadastrados

superior a
100%

% de área já cadastrada

397,8 milhões de
hectares

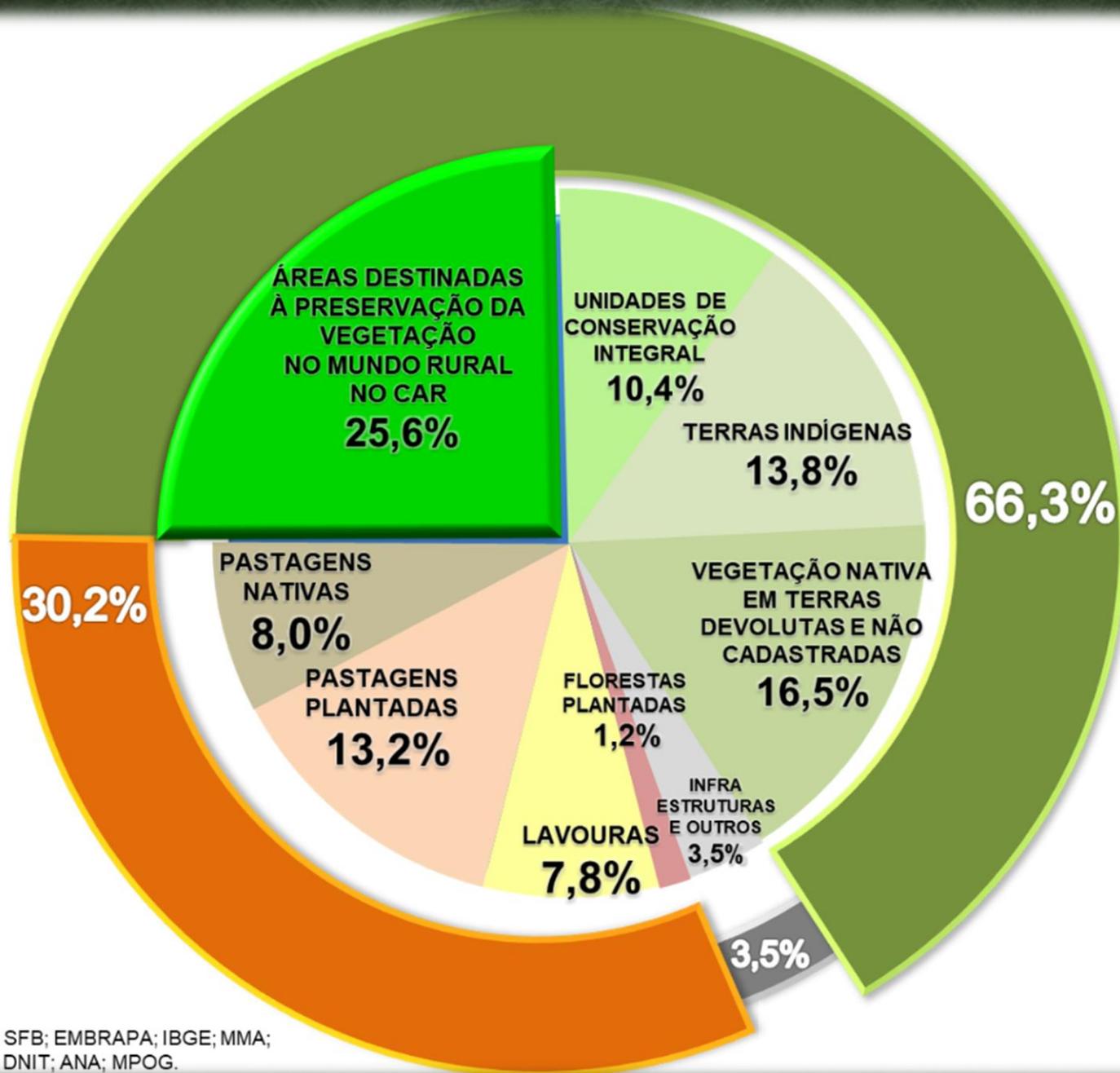
área cadastrável

494,8 milhões de
hectares

já cadastrados

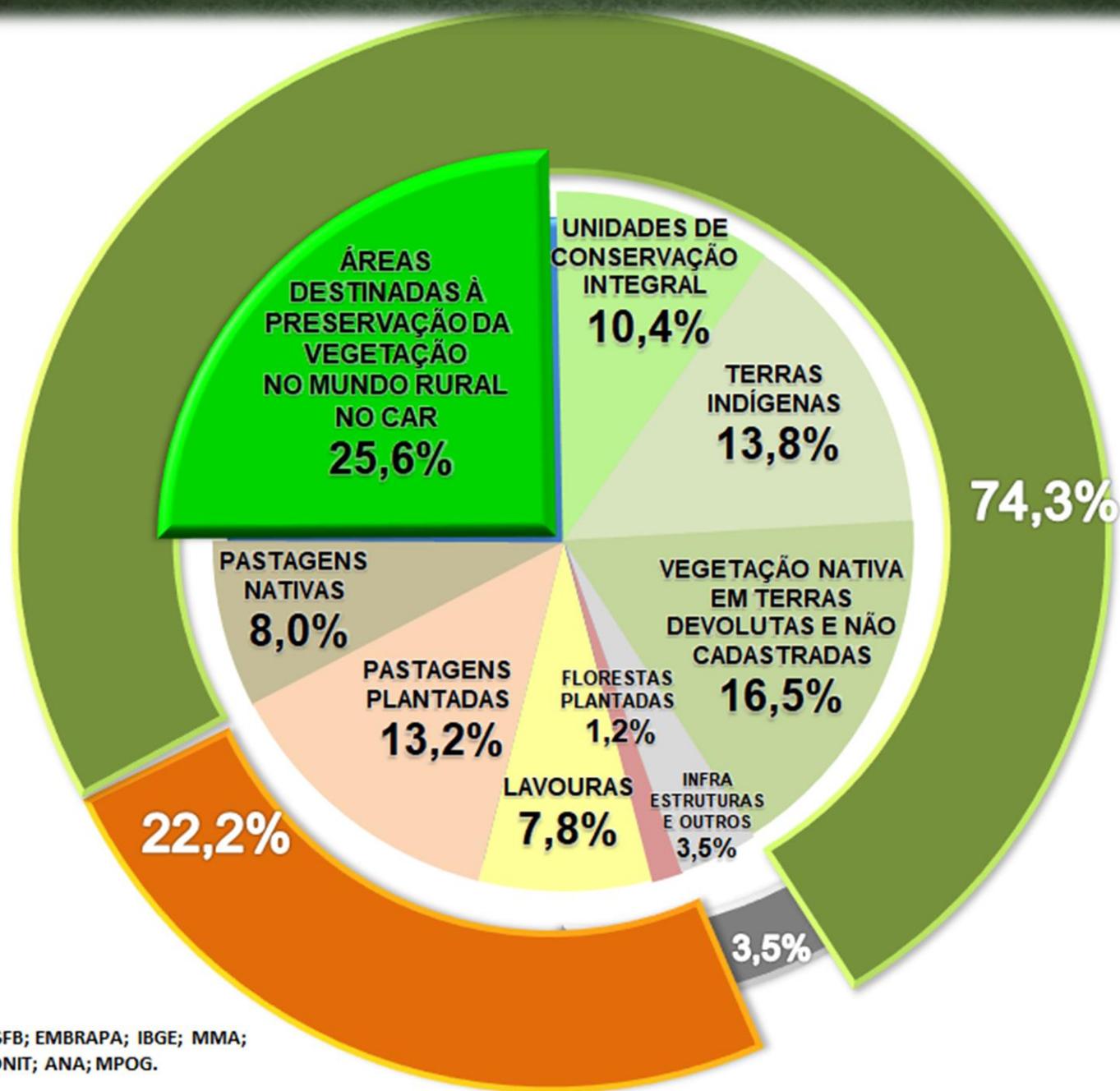


Uso Agropecuário



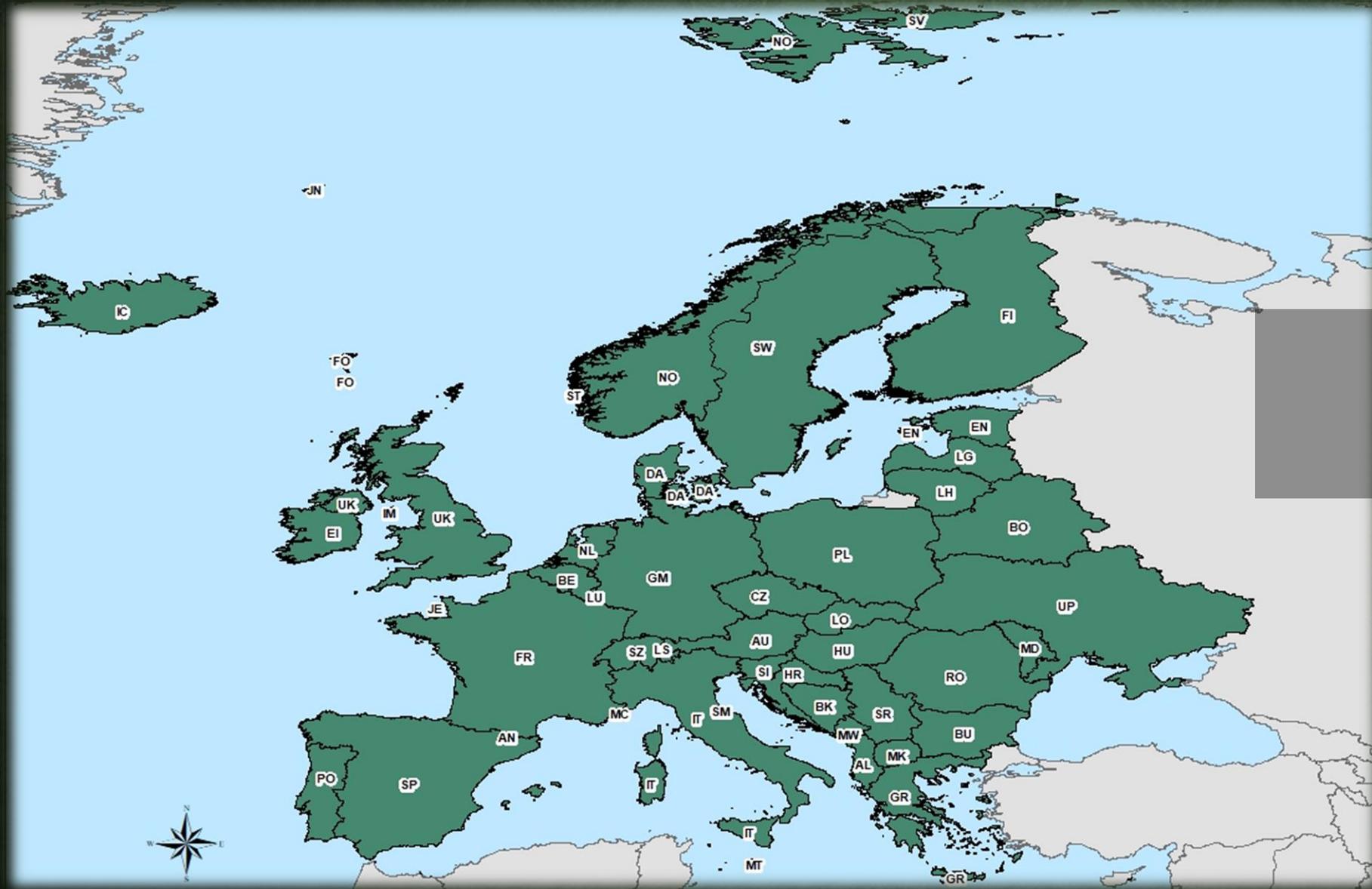
Área destinada à Vegetação Protegida e Preservada

Uso Agropecuário



Área destinada à Vegetação Protegida, Preservada e Conservada

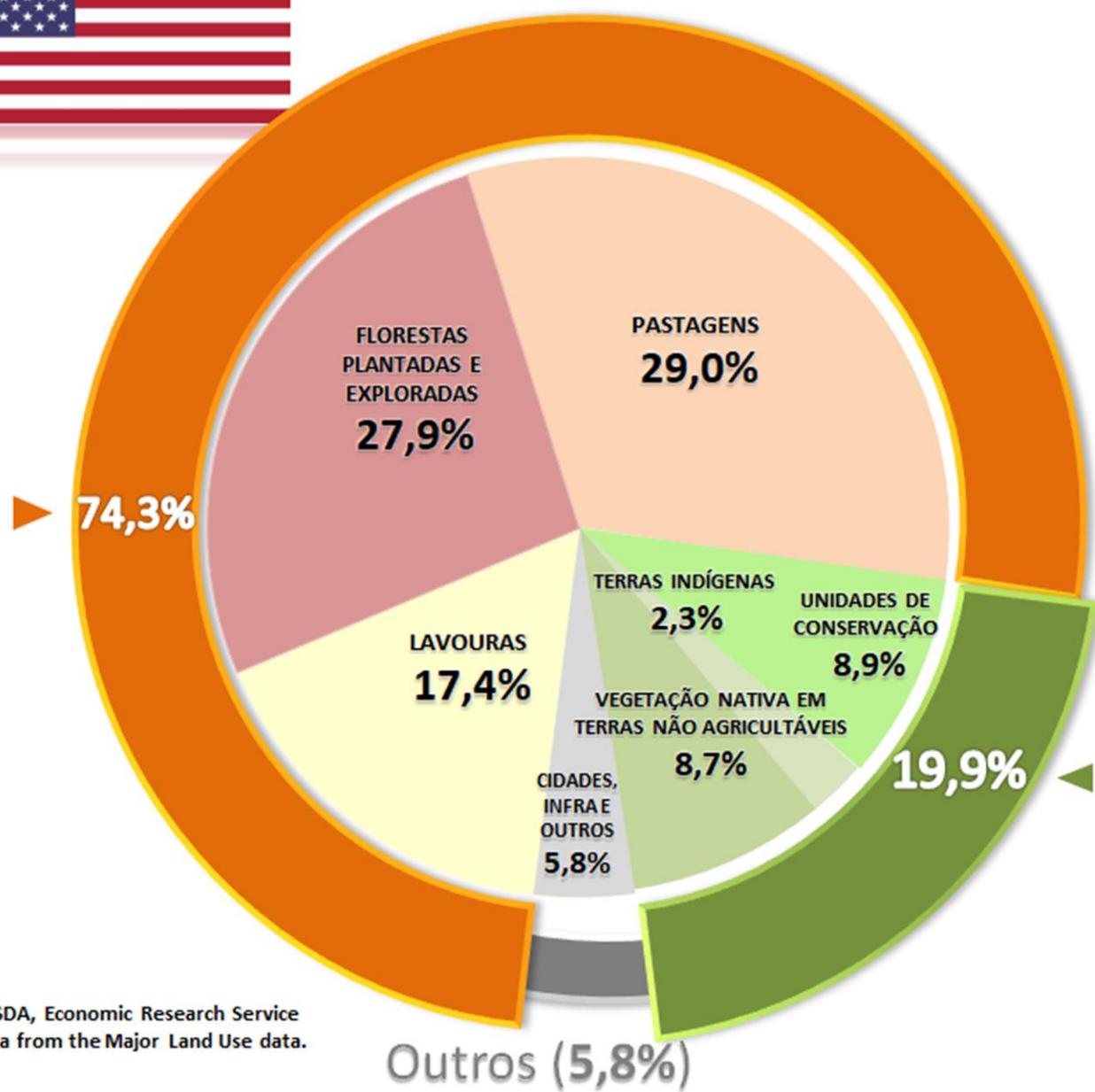
Fontes: SFB; EMBRAPA; IBGE; MMA; FUNAI; DNIT; ANA; MPOG.



**48 países
5 territórios**



Uso Agropecuário



Áreas Destinadas à Proteção e Preservação da Vegetação Nativa

Fonte: USDA, Economic Research Service
using data from the Major Land Use data.

DADOS AGRO-AMBIENTAIS NO BRASIL

- Há mais de 20 anos a agricultura vive uma retração territorial constante, de mais de 2 milhões de hectares por ano.
- Entre 1986 e 2006, a área ocupada por estabelecimentos agrícolas diminuiu cerca de 45 milhões de hectares, ocupando cerca de 30% do território nacional.
- Mesmo assim, existe um mito de que a agricultura brasileira é uma devoradora de espaços, engolindo florestas.

DADOS AGRO-AMBIENTAIS NO BRASIL

- Entre 1976 e 2020: a área plantada com grãos no Brasil cresceu 27%, enquanto a produção aumentou 273%.
- Em um mesmo hectare o agricultor produz, em média, duas vezes e meia mais milho, trigo, arroz, soja e feijão.
- Em 1970, um agricultor brasileiro produzia alimentos para 73 pessoas. Em 2010, o número saltou para 155 pessoas.
- O que acontece é que as áreas vêm sendo utilizadas de forma mais intensiva e tecnificada, com duas e até três colheitas por ano.
- Em 30 anos, o país deixou a posição de importador de alimentos para tornar-se um dos maiores exportadores mundiais.

DADOS AGRO-AMBIENTAIS NO BRASIL

- O papel da preservação ambiental na agricultura é gigantesco.
- Ela é capaz de apresentar soluções para conservação de água e da biodiversidade.
- Além de alimentos e fibras, ela garante uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo. Segundo dados do Balanço Energético Nacional de 2010, 47,3% da energia brasileira provêm de fontes renováveis (cana-de-açúcar, hidrelétricas, lenha, carvão, biodiesel, etc.) em comparação com uma média mundial de 18,6%

COMO COMBATER A NOM E O ECOLOGISMO?

- **Despertar para o problema: SIM, a NOM e o ECOLOGISMO EXISTEM!**
- **Entender o problema: SIM, precisamos ESTUDAR!**
- **Identificar as causas e as consequências: PATOLOGIA, SINTOMATOLOGIA e TRATAMENTO**
- **CAUSAS: Ação do Maligno, Heresias, Ideologias, Revoluções**
- **Tratamento PREVENTIVO e TARDIO**
- **PREVENTIVO: “Imunização” - Mais efetivo => catequese, pais, famílias**
 - **Sagradas Escrituras, Magistério Infalível (CIC, CDSI, CDC), Ordem Natural, Ciência**
- **TARDIO: “Combate” – Maior esforço, menor efetividade**
 - **Catequese+escolas+universidades+mídia+política**

RESUMO

Não é uma “ecoteologia” que irá proteger o meio ambiente, nem uma “teologia da prosperidade” (desenvolvimentismo). Nem esquerda, nem direita. Ambos materialistas, naturalistas, imanentistas.

Quem se “preocupa com meio ambiente” hoje são, em sua maioria, jovens, que não querem ter filhos mas querem ter pets, são veganos, consumistas de redes sociais, individualistas, que normalizam a homossexualidade e a promiscuidade, narcisistas que idolatram o corpo. Homens afeminados. Mulheres masculinizadas. Possuem uma vida baseada no consumo e na concupiscência, nas viagens, idolatrando animais. As escolas, muitas que se dizem “católicas”, cobram uma fortuna e apresentam conteúdo contrário à Igreja. As de estado, doutrinam progressismo aos alunos. As praças estão repletas de babás e cães. Onde estão os pais? Os corpos intermediários têm sido suprimidos. Hoje, as famílias são desnecessárias. O Estado impera.

O cuidado com o meio ambiente passa pelo cuidado das famílias. Esta é a ordem natural.

Se as famílias tivessem os olhos voltados para Deus e não para os “deuses” criados pelo homem, estariam em harmonia com a natureza.

Ora, se devemos ordenar TUDO a Cristo (ações, pensamentos, ensino, educação, produção, etc.), haveria impactos positivos e negativos, mas a criação não seria degradada em níveis preocupantes. Como vimos, toda atividade humana e animal prevê um impacto. Deus nos deu inteligência para adaptar nossas necessidades de acordo com as contingências de nossos tempos.



Uma plataforma de evangelização criada com objetivo de divulgar a verdade sobre os mais graves problemas da atualidade.

Viva Cristo Rei!